

Relatório de Sustentabilidade

2019

**MENSAGEM DA DIRETORIA****1. DIMENSÃO GERAL**

1.1 POÇOS DE CALDAS E AS EMPRESAS DME

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

1.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

1.4 ASPECTOS REGULATÓRIOS

1.5 DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

1.5.1 Empreendimentos

1.5.2 Projetos e Investimentos

1.5.3 Qualidade dos Serviços Prestados

1.5.4 Indicadores de Desempenho

1.5.4.1 DME Distribuição S.A. – DMED

1.5.4.2 DME Energética S.A. – DMEE

2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 DISPOSITIVOS LEGAIS E REGULAMENTARES

2.2 Ética e Conformidade

2.3 Conselho de Consumidores e Ouvidoria

2.4 Prestação de Contas

3. DIMENSÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

3.1 DME Distribuição S.A. – DMED

3.1.1 Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2 Aspectos Regulatórios e Tarifários

3.2 DME Energética S.A. – DMEE

3.2.1 Desempenho Econômico-Financeiro

3.3 DME Poços de Caldas Participações S.A. – DME

3.3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

4.1.1 Funcionários e colaboradores

4.2 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

4.2.1 Clientes

4.2.2 Comunidade

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

4.2.3 Sociedade

4.3 INDICADORES SETORIAIS

4.3.1 Programa de Eficiência Energética - PEE (DMED)

4.3.2 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico – P&D (DMED e DMEE)

5. DIMENSÃO AMBIENTAL

5.1 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

5.2 LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS

5.3 IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGATÓRIAS

5.3.1 Distribuição de Energia

5.3.2 Geração de Energia em Poços de Caldas

5.3.3 Administrativo

5.3.4 Emissões Atmosféricas

5.3.5 Efluentes Sanitários

5.3.6 Geração e Tratamento de Resíduos

5.4 PROCESSO PRODUTIVO / MATERIAIS DE CONSUMO

5.5 AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

5.6 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MENSAGEM DA DIRETORIA

Ao encerramos um ano, pessoalmente, é comum repensarmos tudo o que aconteceu, fazer um balanço sobre os acontecimentos, sejam eles positivos ou negativos. O objetivo é balizar pelos acertos e aprender com erros para progredir constantemente. Na atualidade, isso fica ainda mais evidente. Iniciamos 2020 enfrentando uma pandemia e suas consequências são visíveis em todas as atividades. Será um ano bastante atípico para todos nós, de superação e readequação em todos os sentidos.

Por isso, ao olhar para trás, buscando inspiração ao que teremos que encarar pela frente, é preciso reconhecer que o ano de 2019 foi um marco importante para a DME. Nossos esforços e investimentos foram mais uma vez reconhecidos, através de importantes indicações e premiações do setor elétrico brasileiro.

A Agência Nacional de Energia Elétrica concedeu dois prêmios à distribuidora, o segundo lugar nacional de Ouvidoria e o primeiro lugar como melhor concessionária de distribuição de energia na Região Sul-Sudeste, com até 400 mil consumidores. A DMED também conquistou a Medalha Eloy Chaves por destaque em segurança do trabalho, na categoria de empresas de com até 500 empregados próprios, referentes aos anos de 2017 e 2018. Ficamos honrados e sabemos que é fruto de uma caminhada diária, a história existe para ser lembrada e é ela quem comprova que nossa atuação sempre busca altos níveis de excelência. Não podemos deixar de agradecer a dedicação de nossa equipe e a confiança demonstrada pelos nossos consumidores, já que o troféu de melhor concessionária vem pela percepção dos nossos clientes nas questões técnicas e de qualidade na prestação de nossos serviços.

Sem dúvida alguma, Poços de Caldas é privilegiada, pois conta com empresas públicas municipais sólidas e que contribuem para a qualidade de vida de toda a comunidade. As vantagens são inúmeras, como uma das menores tarifas de energia praticadas no país, qualidade dos serviços prestados (3º lugar no índice de desempenho global de continuidade da ANEEL), participação ativa no cenário nacional através de empreendimentos de geração de energia elétrica em outros estados e ações de responsabilidade socioambiental realizadas diretamente ou por meio de seu acionista.

Ranking 2019

por: SRD - publicado: 28/04/2020 09:55, última modificação: 28/04/2020 14:44

Ranking da Continuidade do Serviço 2019

Posição no Ranking	DGC	Sigla	Empresa	Região
1º	0,23	MUXENERGIA	MUXFELDT MARIN E CIA LTDA	SU
2º	0,33	EBO	ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	NE
3º	0,47	EFLJC	EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA	SU
3º	0,47	DMED	DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED	SE
5º	0,53	EFLUL	EMPRESA FORÇA E LUZ DE URUSSANGA LTDA	SU
6º	0,56	ENF	ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	SE
7º	0,57	ELFSM	EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA S/A	SE
8º	0,59	HIDROPAN	HIDROPAN DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	SU
9º	0,62	SULGIPE	COMPANHIA SUL SERGIPANA DE ELETRICIDADE	NE
9º	0,62	IENERGIA	IGUAÇU DISTRIBUIDORA DE ENERGIA ELÉTRICA LTDA.	SU
11º	0,63	CHESP	COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP	CO
12º	0,77	ELETROCAR	CENTRAIS ELÉTRICAS DE CARAZINHO SA	SU
13º	0,78	DEMEI	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ	SU
14º	1,00	COCEL	COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA	SU
15º	1,12	COOPERALIANÇA	COOPERATIVA ALIANÇA	SU
16º	1,19	UHENPAL	NOVA PALMA ENERGIA LTDA	SU
17º	-	FORCEL ⁽¹⁾	FORÇA E LUZ CORONEL VIVIDA LTDA	SU

⁽¹⁾ A distribuidora não apresentou a certificação do processo de coleta e apuração dos indicadores de continuidade. Além disso, apresentou inconsistências na análise dos indicadores realizada pela SFE.

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Disponível em aneel.gov.br.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

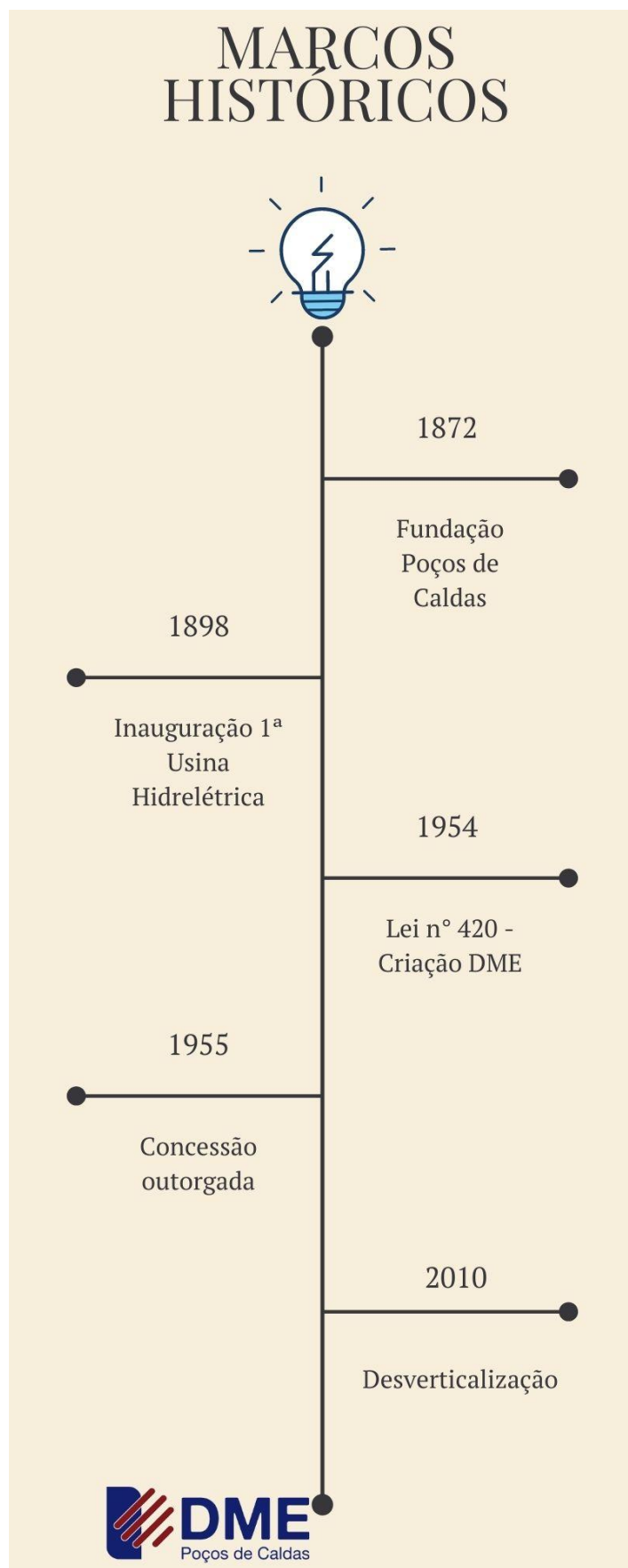
Fazendo jus a todo esse legado, nossa busca pela sustentabilidade é contínua. Qualquer negócio que almeje perpetuação, precisa primeiro cuidar de seus pilares. Mesmo com práticas ambientais e sociais consolidadas, a preocupação é constante e alterou inclusive os valores definidos em nosso planejamento estratégico 2020-2024. Acrescentamos o item saúde e unimos segurança e meio ambiente, justamente para estruturar ações focadas nessas áreas e promover as melhorias necessárias.

Mais do que nunca, entendemos a importância de nossos serviços no cotidiano das pessoas, fundamental para proporcionar saúde, segurança, trabalho, conforto e entretenimento à sociedade.

Seguimos em frente, mesmo diante de um cenário um pouco mais difícil quando comparado ao ano que encerramos pelo presente relatório, com tantas conquistas e realizações. Porém, a certeza que permanece é que precisamos colocar a união cada vez mais em prática e ter a consciência que sempre existem novas possibilidades e oportunidades de crescimento.

Afinal, nós já estamos no caminho certo.

José Carlos Vieira
Presidente

1. DIMENSÃO GERAL

1.1 POÇOS DE CALDAS E AS EMPRESAS DME

A energia elétrica na cidade de Poços de Caldas, fundada em 6 de novembro de 1872, remonta ao fim do século XIX, quando em 1º de setembro de 1898, sua primeira usina hidrelétrica foi inaugurada, gerando 25 kVA, o suficiente para levar iluminação a 155 lâmpadas incandescentes, distribuídas pelas ruas e praças da cidade, e às 332 casas existentes na época.

A cidade que sempre encantou pelas suas belezas naturais e principalmente, pelas suas conhecidas águas termais, também é reconhecida em todo o Brasil por seu pioneirismo na geração de energia elétrica, trilhando uma brilhante trajetória que perdura até os dias atuais, por meio das Empresas DME.

Num dos capítulos mais importantes dessa história, na década de 1950, contrariando praticamente todos os estados da federação, que constituíram empresas estatais estaduais para explorarem os serviços de energia elétrica, o então Prefeito de Poços de Caldas, Martinho de Freitas Mourão, criou o Departamento Municipal de Eletricidade, através da Lei nº 420 de 9 de dezembro de 1954, para esta finalidade.

Em 13 de julho de 1955, o então Departamento Municipal de Eletricidade (DME) teve sua concessão outorgada pelo Presidente da República, Juscelino Kubitschek e desde então, vem demonstrando sua vocação para o crescimento, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município.

Para atender às várias regulamentações e reestruturação do setor elétrico, o antigo Departamento Municipal de Eletricidade se transformou nas empresas: DME Poços de Caldas Participações S.A – DME, DME Distribuição S.A. – DMED e DME Energética S.A. – DMEE. Empresas públicas do município de Poços de Caldas, destinadas a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, transformação, transporte,

distribuição e comercialização de energia elétrica, sendo sua atividade regulamentada pela Agência Nacional

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

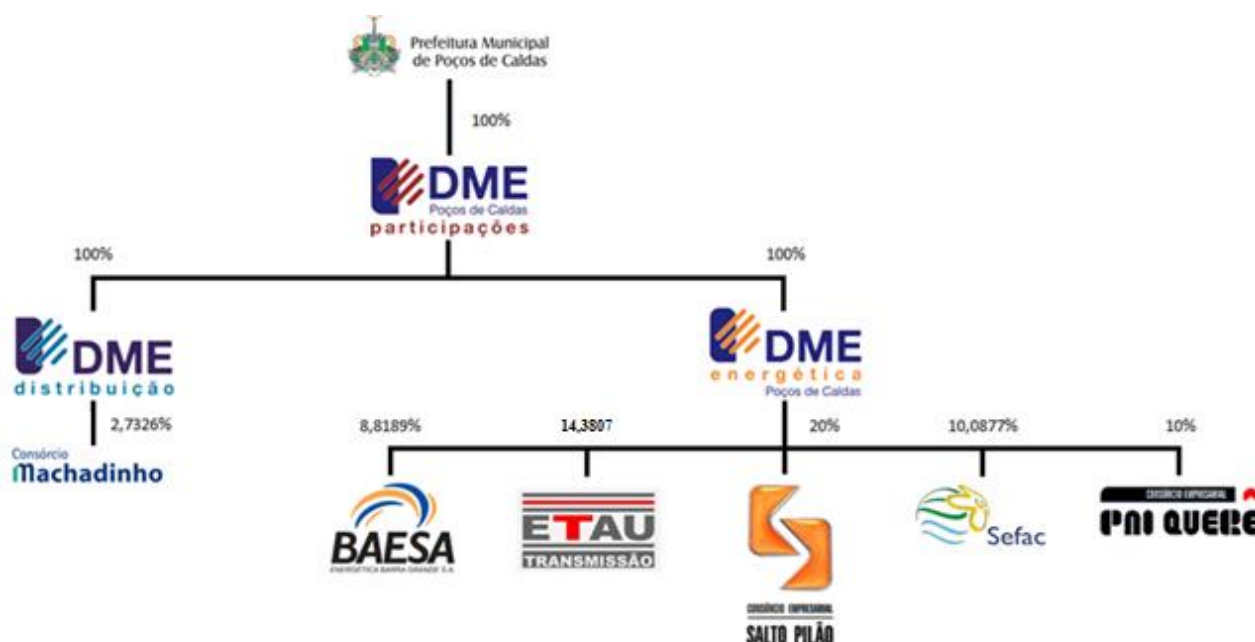
de Energia Elétrica - ANEEL.

A DME Poços de Caldas Participações S.A. (DME): empresa constituída, tendo como único acionista o Município de Poços de Caldas, e com o objetivo administrar suas subsidiárias, DMED e DMEE, possuindo controle integral sobre elas.

DME Distribuição S.A. (DMED): – empresa que sucedeu o antigo Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas, tendo como único acionista a DME Participações. Tem como objetivo gerar e distribuir energia elétrica para a cidade de Poços de Caldas.

DME Energética S.A. (DMEE): - empresa criada no ano 2000, que gera, transmite e comercializa energia, tendo como único acionista a DME Participações.

Além das concessões de distribuição e geração de energia elétrica em Poços de Caldas, a DMED e a DMEE possuem participações acionárias em empreendimentos localizados em outros Estados brasileiros, honrando seu compromisso com a constante evolução e com a cidade de Poços de Caldas, sua razão de existir.



1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A gestão estratégica das Empresas DME apoia-se nas diretrizes estabelecidas em sua missão, visão e valores, que orientam suas ações e tomadas de decisão.

Em 2019, as Empresas DME procederam a revisão de seu Plano Estratégico. Foram feitas análises swots, revistos os planos táticos e os Valores da organização, redirecionando os empreendimentos em busca da maximização dos resultados e a perpetuação sustentável da DME.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

MISSÃO

Atuar no setor de energia com eficiência econômica, financeira e operacional e contribuir para geração de valor para o acionista, clientes, colaboradores e sociedade.

VISÃO

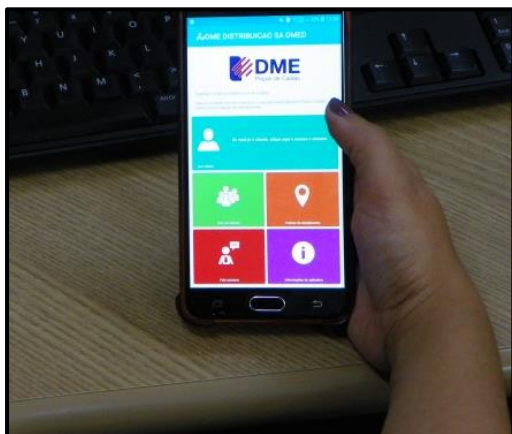
Consolidar-se como empreendimento sustentável, com participação diversificada no setor de energia.

VALORES

- Pessoas
- Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- Ética
- Responsabilidade e Comprometimento
- Imagem Institucional

1.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

As Empresas DME consideram o relacionamento transparente com as partes interessadas (Acionista, Empregados, Clientes, Fornecedores, Órgãos Reguladores e Comunidade), primordial para o desenvolvimento e a sustentabilidade de seus negócios.



O princípio da transparência que norteia as Empresas DME transcende a simples ideia da publicidade de suas ações e visa dar amplo direito de informação à sociedade, possibilitando-lhe acesso à administração realizada. Em agosto de 2019, a 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Poços de Caldas, encaminhou documento agradecendo e elogiando aos colaboradores da DME, pelo empenho na disponibilização das informações no Portal da Transparência no site da empresa.

A DMED e a DMEE têm compromisso com a controladora DME Poços de Caldas Participações de contribuir para a maximização do valor da Empresa de forma sustentável, atendendo às expectativas de seu Acionista. O Presidente da DME Participações, José Carlos Vieira, ministrou na primeira quinzena do mês de fevereiro, treinamento sobre o tema Gestão de Projetos para funcionários representando várias secretarias municipais de Poços de Caldas. O minicurso enfatizou os conceitos do método PERT/CPM, uma metodologia utilizada para planejamento. Esse treinamento foi proposto para auxiliar o dia a dia, pois para o setor público também é possível e necessário, estabelecer um cronograma para início e término de tarefas, identificando as prioridades, para melhor programação de cada equipe. Ação como esta demonstra a responsabilidade e compromisso das Empresas DME com a melhoria da administração do Município.

Com relação aos empregados, adota diferentes canais de comunicação e pratica remuneração de acordo com o mercado e equidade nas ações desenvolvidas, reconhecendo seu intrínseco valor à organização.

Além de cumprir os indicadores de qualidade dos serviços estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a DMED mantém relacionamento direto e permanente com seu público. Para facilitar o atendimento e trazer mais conforto e comodidade, a DME tem investido na modernização do relacionamento com seus clientes. A novidade de 2019 foi o lançamento do App DME Poços de Caldas. Agora, os consumidores podem acessar a nova ferramenta através de dispositivos móveis e o download é gratuito. Além de permitir consultas em tempo real, ele cria um canal de contato direto e permanente entre as duas partes. A população ainda pode continuar entrando em contato com a DME, através dos canais de atendimento: Presencial – Rua Amazonas, 65, Centro, de segunda à sexta-feira das 8h às 17h; 24 horas –

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

0800 035 0196 (Poços de Caldas) ou (35) 3729-2111 (demais localidades); E-mail – atendimento@dmepc.com.br.

A seleção dos fornecedores é realizada através de Regulamento Interno de Licitações e Contratos, devidamente baseado nas legislações vigentes, que disciplinam a forma de contratação por empresas públicas. Aos fornecedores são disponibilizados diversos canais de relacionamento: e-mail, telefone, site corporativo, e no início da execução dos serviços, é realizada integração com a equipe administrativa e gestora do contrato, a qual será a responsável pelo alinhamento das expectativas dos fornecedores e Empresa.

As Empresas DME desenvolvem suas ações em consonância com normas, regulamentos e legislação aplicável do setor elétrico, atendendo às exigências dos órgãos reguladores. Também cumpre todas as exigências de órgãos de controle externo, fiscalizadores nas mais diversas esferas: administrativas, financeiras, tributárias, ambientais e judiciais. Anualmente é realizada a prestação de contas para os diversos órgãos de fiscalização.

Inserida na comunidade de Poços de Caldas há mais de 6 (seis) décadas, proporciona desde 1990 a universalização dos serviços de energia elétrica, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento local.

Por serem empresas públicas, as Empresas DME tem grande exposição na mídia local. Por isso, contam com uma assessoria de comunicação ativa na divulgação de suas ações que são de interesse da comunidade. Conteúdo que pode ser acessado via internet, no site da empresa ou através das seguintes mídias sociais: Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter e YouTube.

1.4 ASPECTOS REGULATÓRIOS

Para manutenção da concessão de distribuição de energia elétrica, a DMED tem o desafio de atender às exigências regulatórias da ANEEL, em especial, às estabelecidas no 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 49/99, no que se refere aos indicadores técnicos e de eficiência na gestão econômica e financeira.

Em 2019, através do Despacho nº 901, a ANEEL reconheceu o cumprimento pela DMED dos índices de DEC e FEC e de gestão econômico-financeira relativos ao ano de 2017, para fins de atendimento das cláusulas do Contrato de Concessão de Distribuição prorrogado nos termos da Lei nº 12.783/2013 e Decreto nº 8.461/2015, no tocante à qualidade técnica do serviço prestado e eficiência econômica da empresa.

Com relação aos empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica, as Empresas DME detêm, direta e indiretamente, através de SPE's, os seguintes documentos autorizativos:

Empreendimento	Empresa	Contrato de Concessão / Resolução / Despacho	Prazo de Concessão
PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes (Véu das Noivas) e MCH José Togni (Bortolan)	DMED	Despacho ANEEL nº 163/1999 (Registro)	-
UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I)	DMEE	2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 48/1999-ANEEL	30 anos 31/12/2042
UHE Walther Rossi (Antas II)	DMED	3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 48/1999-ANEEL	20 anos 13/03/2029
UHE Machadinho	DMED	Contrato de Concessão nº 09/1997 - ANEEL	35 anos 14/7/2032

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

PCH Padre Carlos (Rolador)	DMEE	Resoluções ANEEL nº 136/2000 e nº 431/2003	30 anos 3/5/2030
UHE Barra Grande	DMEE	Contrato de Concessão nº 036/2001 - ANEEL	35 anos 14/05/2036
UHE Serra do Facão	DMEE	Contrato de Concessão nº 129/2001 - ANEEL	35 anos 9/11/2036
UHE Salto Pilão	DMEE	Contrato de Concessão nº 15/2002 - ANEEL	35 anos 22/04/2037
LT Campos Novos / Lagoa Vermelha / Santa Marta	DMEE	Contrato de Concessão nº 82/2002 – ANEEL	30 anos 17/12/2032

A DMEE possui participação acionária nas seguintes Sociedades de Propósitos Específicos – SPE's:

Empresas	Contrato de Concessão	Prazo de Concessão	Potência Instalada / Extensão LT	Participação (%)
BAESA – Energética Barra Grande S.A	Nº 036/2001 - ANEEL	35 anos 14/05/2036	690 MW	8,82%
SEFAC – Serra do Facão Energia S.A	Nº 129/2011 - ANEEL	35 anos 9/11/2036	210 MW	10,0877%
ETAU – Empresa de Transmissão do Alto Uruguai	Nº 82/2002 - ANEEL	30 anos 17/12/2032	188 km	14,3807%

O contrato de concessão relativo à UHE Antas I determina a destinação da energia no Regime de Cotas de Garantia Física, diferentemente dos demais contratos que são através do Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e/ou Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A totalidade da geração da UHE Antas I é destinada a distribuidoras de energia do SIN (Sistema Interligado Nacional), no regime de cotas. A DMEE recebe mensalmente por esta energia 1/12 da RAG (Receita Anual de Geração), estipulada inicialmente no 2º Termo Aditivo do Contrato de Concessão nº 48/99 e reajustada anualmente, sempre em julho, conforme Resolução Homologatória da ANEEL.

Tanto a DMED, quanto a DMEE devem atender à legislação do setor elétrico nacional, em seus mercados consumidores: cativo e livre, respectivamente.

No mercado regulado, os consumidores cativos compram a energia das concessionárias de distribuição às quais estão ligados. Cada unidade consumidora paga apenas uma fatura de energia mensal. As tarifas são regulamentadas pelo governo, e o preço é o resultado do mix de contratos de longo prazo (leilões), e no caso da DMED, também do custo de sua geração própria.

No mercado livre, os consumidores compram diretamente dos geradores ou comercializados, através de contratos bilaterais com condições livremente negociadas, como preço, prazo e volume.

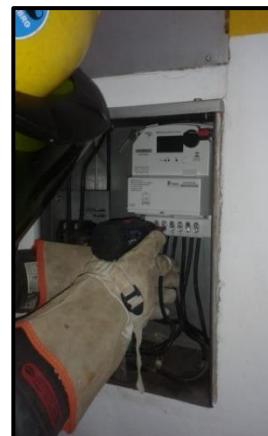
Cada unidade consumidora paga uma fatura referente ao serviço de distribuição para a concessionária local (tarifa regulada) e uma ou mais faturas referentes à compra da energia (preço negociado de contrato).

1.5 DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

1.5.1 Empreendimentos

A DMED detém a outorga de distribuição para município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, perfazendo uma área de concessão de 545 km². Possui duas Centrais Geradoras Hidrelétricas (MCH José Togni - Bortolan e PCH Eng^o Ubirajara Machado de Moraes – Véu das Noivas), uma Pequena Central Hidrelétrica (UHE Walther Rossi – Antas II), uma Represa de regularização de vazão para geração de energia (Represa Lindolpho Pio da Silva Dias – Cipó) e distribui energia elétrica aos seus aproximados 78,1 mil consumidores através de 3 subestações (Interligação, Saturnino e Osório) sendo administradas e operadas em sede própria. A DMED também detém a concessão compartilhada para exploração da UHE Machadinho, situada na bacia do Rio Pelotas, entre os municípios de Piratuba - SC e Maximiliano de Almeida - RS, por meio da participação de 2,7326% no Consórcio Machadinho. Conta ainda, com um almoxarifado de distribuição de 7.711m² de onde parte toda a logística para a operação de suas redes de distribuição.



A DME Energética S.A. – DMEE, outra subsidiária integral da DME, é titular de outorgas de geração de energia elétrica sob o regime de produção independente e cotas de garantia física (PCH Padre Carlos - Rolador e UHE Eng^o Pedro Affonso Junqueira – Antas I) em Poços de Caldas – MG. A DMEE também detém a concessão compartilhada para exploração da UHE Salto Pilão, situada na bacia do Rio Itajaí-Açu, nos municípios de Ibirama, Lontras e Apiúna – SC, por meio da participação de 20% no Consórcio Empresarial Salto Pilão. Ademais, sob o aspecto societário, a DMEE detém participações diretas nas seguintes Sociedades de Propósito Específico – SPE's: Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A (14,3807%), detentora da concessão da Linha de Transmissão 230 kV Campos Novos, Barra Grande, Lagoa Vermelha, Santa Marta; Energética Barra Grande S/A (8,8189%), detentora da concessão da UHE Barra Grande; e Serra do Facão Energia S/A (10,0877%), detentora da concessão da UHE Serra do Facão.

1.5.2 Projetos e Investimentos

Durante o ano de 2019, a DMED realizou investimentos da ordem de R\$ 25,5 milhões. Os principais valores foram: R\$ 9,8 milhões destinados diretamente em melhorias das redes de distribuição, R\$ 9,3 milhões em melhorias nas subestações, R\$ 4,2 milhões em sistemas de medição, R\$ 1 milhão em melhorias nas usinas, R\$ 612 mil na aquisição de equipamentos e R\$ 396 mil na melhoria da frota de veículos. Especificamente com relação à rede de energia elétrica, foram realizadas 217 interrupções programadas com objetivo de expandir, reformar e melhorar as redes elétricas de distribuição, 108.341 serviços, dentre eles: 283 calibrações em medidores, 6.436 serviços emergenciais e 7.665 desligamentos de unidades consumidoras, 26.216 suspensões de fornecimento, 30.802 religações, 181 verificações de irregularidades e 359 pedidos de verificação de tensão.

A DMEE em 2019, concluiu os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental das 3 (três) CGH'S no Rio Pardo e Verde, localizados em Minas Gerais, com aquisição de 2 (duas) glebas para a instalação de umas das CGH's. Foram concluídos os estudos ambientais das PCH's Boa Vista e Marambaia, com protocolo junto ao órgão ambiental competente, visando a obtenção das respectivas Licenças Prévia (LP), bem como foi iniciado o projeto executivo da PCH Marambaia. Também foram concluídos os estudos básicos e de viabilidade, bem como iniciada a negociação fundiária, visando a implementação de usina solar fotovoltaica, no município de Poços de Caldas.

Em abril de 2019, a DMEE adquiriu, das Centrais Elétricas Brasileiras S.A., 1.528.804 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 4,3807% (quatro vírgula trinta e oito por cento) do capital social total da Empresa de Transmissão do Alto Uruguai – ETAU, passando a possuir uma participação acionária na referida SPE correspondente à 14,3807%.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2019, a Agência Nacional de Energia Elétrica decidiu recomendar ao Ministério de Minas e Energia a extinção amigável da concessão da hidrelétrica Pai Querê, da qual a DMEE possuía uma participação indireta de 10% no Consórcio Empresarial Pai Querê (CEPAQ), detentor da outorga de concessão, devido principalmente, a diversos obstáculos ambientais. Em dezembro de 2019, a DMEE efetuou a baixa do saldo em investimento referente ao Contrato de Concessão do Uso do Bem Público para exploração de energia hidráulica de Pai Querê.



Neste ano, a DMEE passou a prestar serviços de Operação, Manutenção e Expansão do Sistema de Iluminação Pública do Município de Poços de Caldas, conforme Convênio celebrado entre as partes. No período foram acrescentados 280 novos pontos de iluminação e em 417 pontos existentes, foi realizada a substituição da iluminação por tecnologia LED. Também foram executadas 17.573 atividades de manutenção corretiva do sistema de iluminação pública, contemplando substituições de lâmpadas, reatores, relés fotoelétricos dentre outras.

1.5.3 Qualidade dos serviços prestados

No ano de 2018, os principais indicadores de qualidade da distribuição de energia da DMED foram impactados especialmente por um evento pontual de abertura das linhas de conexão com Furnas, devido ao rompimento de cabo de outra Concessionária.

Porém, de acordo com o quadro a seguir e Ranking ANEEL da Continuidade do Serviço de 2019, a DMED ocupa a 3ª colocação nacional, com índice de Desempenho Global de Continuidade de 0,47, retornando aos ótimos índices praticados em anos anteriores:

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)	Tempo de espera (horas)
2015	1,53	1,27	83,08
2016	3,00	2,51	68,83
2017	2,43	2,03	67,37
2018	6,00	4,40	69,00
2019	3,72	2,69	72,17

Em 2019, através dos Despachos nº 805 e nº 901, a ANEEL reconheceu o cumprimento pela DMED dos índices de DEC e FEC dos anos de 2016 e 2017, respectivamente, para fins de atendimento das cláusulas do Contrato de Concessão de Distribuição prorrogado nos termos da Lei nº 12.783/2013 e Decreto nº 8.461/2015, no tocante à qualidade do serviço prestado.

Visando a manutenção da certificação da ISO, no início de 2019, foi realizada auditoria interna da NBR ISO 9001:2015 no Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ da DMED.

Em julho de 2019, a DMED obteve a recertificação da NBR ISO 9001 (padronização de serviço) e NBR ISO 10.002 (satisfação dos clientes), realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini. A DMED possui certificação desde 2010 e a recertificação garante que não haja desvios na apuração dos indicadores de qualidade do serviço prestado, que devem ser informados ao órgão regulador. O certificado da DMED possui reconhecimento internacional pela IQNET – The International Certification Network.

1.5.4 Indicadores de Desempenho

1.5.4.1 DME Distribuição S.A. - DMED

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE


A Distribuidora teve incremento total de 1.603 novas unidades atendidas, com destaque para 1.938 novas unidades residenciais, totalizando 78.160 consumidores atendidos, 2,09% superior ao ano de 2018.

O consumo total de energia elétrica foi de 305 GWh, 3,04% a mais que o ano de 2018. Tal crescimento, justifica-se, principalmente, pelo maior consumo da classe Industrial, em 6 GWh.

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida de ICMS, importou em R\$ 139,93 milhões, um resultado 18,4% superior ao ano de 2018, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ mil			
Classe	2019	2018	%
Residencial	64.635	55.212	17,1%
Industrial	23.647	18.569	27,3%
Comercial	35.227	29.490	19,5%
Rural	2.208	2.197	0,5%
Outros	14.215	12.748	11,5%
Total	139.932	118.216	18,4%

A geração própria da DMED em 2019 foi de 201.583 MWh, 3,42% acima da geração registrada no ano de 2018, representando 66% da energia vendida no mercado de Poços de Caldas:

O Balanço Energético (BE) da DMED encerrou o ano de 2019 com superávit de 98.333 MWh.

Entre os motivos desta sobrecontratação de energia, destaca-se a migração de consumidores para o Mercado Livre e o início do suprimento do 20º LEN (Leilão de Energia Nova). Parte desta energia foi negociada no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE), realizado pela CCEE, e o restante, liquidada no Mercado de Curto Prazo – MCP ao Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

1.5.4.2 DME Energética S.A. - DMEE

Em 2019, a DMEE forneceu 532.938,163 MWh, sendo 217.146,514 MWh negociados no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), 275.105,556 MWh no Ambiente de Contratação Livre (ACL), e 40.686,090 MWh entregues no regime de cotas, disciplinado pela Lei nº 12.783/2013, conforme resumo abaixo:

Ambiente de Contratação	Energia Negociada (MWh)
ACL	275.105,559
ACR	217.146,514
UHE Antas I	40.686,090
Total	532.938,163¹

¹ **Nota:** A diferença de 101,65 MWh do montante total negociado pela DMEE em 2019, comparando-se o valor

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A energia no período de 2019 foi proveniente dos seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Recurso MWh
UHE Barra Grande	191.525,650
PCH Rolador	35.657,270
UHE Salto Pilão	198.227,617
Terceiros	85.764,918
UHE Antas I	45.206,760
Total	556.382,215

A diferença entre os montantes de recurso e energia negociada, apresentado nas duas tabelas acima, foi destinada à cobertura interna da exposição devido ao GSF mensal ou liquidada na CCEE, quando o preço era vantajoso.

No ano de 2019, a DMEE continuou exercendo os serviços de representação de clientes livres perante à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, compreendendo, desde o assessoramento no processo de migração do cliente e contratação de energia, até a realização das atividades periódicas junto a CCEE. Além da representação, a DMEE também prestou o serviço de intermediação para aquisição de energia por estes clientes, sendo remunerada pela energia negociada.

2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 DISPOSITIVOS LEGAIS E REGULAMENTARES

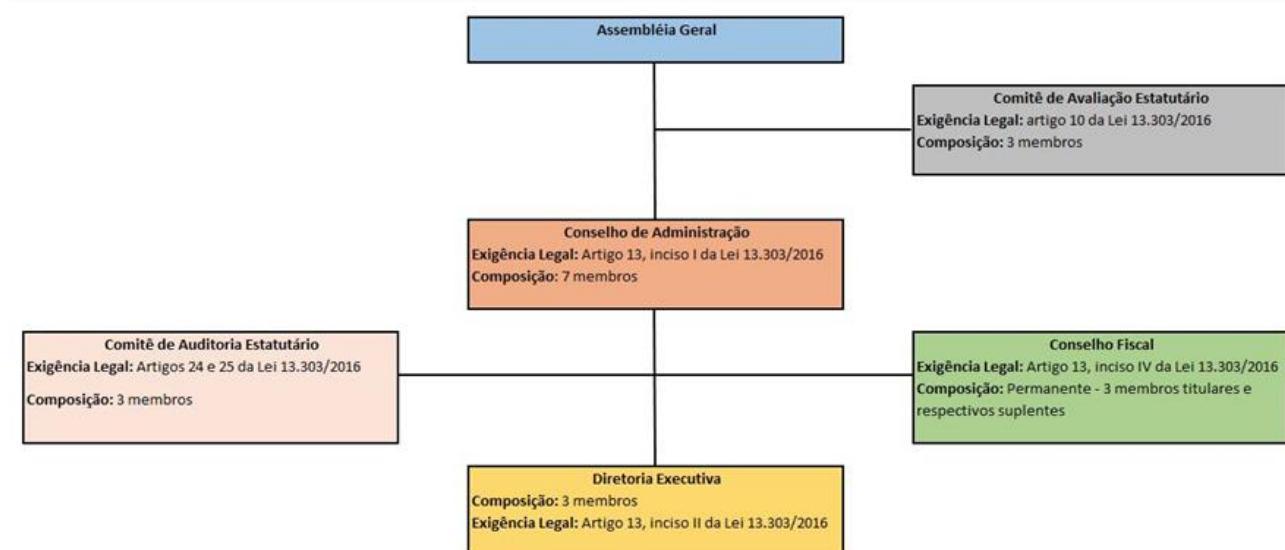
Em decorrência da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e da consequente publicação da Lei Complementar Municipal de Poços de Caldas nº 200, de 28 de dezembro de 2018, , cuja finalidade é adequar as Empresas DME aos dispositivos relacionados à governança corporativa das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista, foi realizada a reforma dos Estatutos Sociais das Empresas DME, visando sua harmonização com a referida legislação.

Além do atendimento às normativas acima, a DMED como concessionária dos serviços de distribuição de energia elétrica, tem incorporado em sua estrutura os controles necessários para garantir a qualidade de seu sistema de governança, visando o atendimento da Resolução Normativa ANEEL nº 787/2017, que regulamenta a avaliação deste.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Cada uma das Empresas DME possui a seguinte estrutura de Governança Corporativa:

apresentado aqui com o Relatório de Administração (533.039,813 MWh), se deve a divergências no montante de novembro, em função do cancelamento do horário de verão.



- **Assembleia Geral**

É o órgão soberano da Companhia e ocorre, ordinariamente, nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, nos casos previstos em lei e no Estatuto Social.

- **Conselho de Administração:** é o órgão deliberativo das Empresas DME, determinando as diretrizes gerais para seus negócios, de modo a buscar o cumprimento de seu objeto social e decidir sobre questões estratégicas, tendo como missão proteger e valorizar o patrimônio da Companhia e maximizar o retorno de seu investimento.
- **Conselho Fiscal:** é o órgão independente do Conselho de Administração e da Diretoria, que visa a fiscalização dos atos dos administradores, manifestando-se sobre diversas matérias, além de apurar possíveis desvios e irregularidades.
- **Comitê de Auditoria Estatutário:** objetiva assessorar o Conselho de Administração em assuntos relacionados a conformidade, riscos, auditorias e demonstrações financeiras.
- **Comitê de Avaliação Estatutário:** assessora o Chefe do Executivo do Município de Poços de Caldas na indicação e avaliação dos componentes dos órgãos estatutários das Empresas DME (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e Comitê de Auditoria Estatutário), verificando a conformidade do processo aos preceitos legais, estatutários e normativos da companhia, além de auxiliar nos processos de avaliação anual de desempenho dos membros dos referidos órgãos.
- **Diretoria Executiva:** órgão executivo de administração, competindo-lhe a execução das diretrizes e políticas definidas pelo Conselho de Administração e os negócios da Companhia, visando o cumprimento de seu objeto social.

Além dos órgãos acima, a DME possui os seguintes órgãos de controle:

- **Compliance e Gestão de Riscos Corporativos:** área responsável pela conformidade com normas legais e regulatórias, bem como a gestão dos riscos corporativos das Empresas DME.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- **Auditoria Interna:** setor responsável pela avaliação e testes das atividades de controle das Empresas DME, permitindo ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, à Diretoria e ao Conselho Fiscal aferir a adequação dos controles internos e governança, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos, o cumprimento de normas e regimentos e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, registro e divulgação de eventos e transações.

Estrutura das Diretorias

DME Distribuição S.A.:

- Diretor Superintendente
- Diretor Técnico
- Diretor Administrativo-Financeiro:

DME Energética S.A.:

- Diretor Superintendente
- Diretor Comercial Financeiro
- Diretor Técnico

DME Poços de Caldas Participações S.A.:

- Presidente
- Diretor Administrativo-Financeiro
- Diretor de Novos Negócios

Nos termos do artigo 66-A da Lei Complementar Municipal nº 111/2010, os membros eleitos para o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Avaliação Estatutário e Conselho Fiscal da DME são eleitos para composição dos respectivos órgãos das empresas DMED e DMEE, sem cumulação de vencimentos.

O Diretor de Novos Negócios e o Diretor Administrativo Financeiro da DME são, obrigatoriamente, eleitos dentre os diretores das empresas DMED ou DMEE, sem cumulação de vencimentos; e o Diretor Técnico da DMED é eleito como Diretor Técnico da DMEE, sem cumulação de vencimentos.

2.2 Ética e conformidade

Para que as Empresas DME sejam imutavelmente direcionadas por seus valores, todos os colaboradores que atuam em seu nome são orientados pelo Código de Conduta Ética e Integridade desenvolvido em consonância com seus valores e Princípios de Governança Corporativa. O Código é aprovado pelo mais alto órgão de governança da Empresa, o Conselho de Administração.

Lançado no início do ano de 2011, o Código de Ética da DME Distribuição sofreu duas revisões nos anos de 2014, contemplando as empresas DME Energética S.A. e DME Poços de Caldas Participações S.A., e em 2018, se adequando à Lei nº 13.303/2016 e alterando a denominação para Código de Conduta Ética e Integridade.

Com a integração, o Código passou a ser aplicado e praticado pelas três empresas e, sua principal função é estabelecer valores e compromissos a serem adotados pelos colaboradores.

Regimento Interno

O Regimento Interno é a ferramenta de trabalho da Comissão de Ética, é através dele que estão estabelecidas as competências, composição, atribuições, responsabilidades e deveres dos seus membros perante aos colaboradores, gestores, fornecedores, prestadores de serviço e cidadãos.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Comissão Ética

A Comissão de Ética das Empresas DME atua como instância consultiva, subsidiando os gestores no cumprimento de preceitos éticos norteadores da Administração Pública. Ela é formada por colaboradores das Empresas DME, sendo a responsável por implementar, acompanhar e avaliar as ações de gestão ética, bem como atuar na orientação dos colaboradores e na apuração de denúncias de desvio de conduta. A Comissão de Ética se reúne, ordinariamente, a cada dois meses.

Código Disciplinar

O Código Disciplinar tem como objetivo estabelecer critérios e procedimentos que configuram os padrões de conduta de todos empregados públicos das Empresas DME. Entende-se por conduta o conjunto de normas e preceitos necessários ao funcionamento harmônico da DME no que se refere ao comportamento de seus empregados.

Código de Processo Administrativo

O Código de Processo Disciplinar determina os procedimentos a serem seguidos quando da realização de Processos de Sindicância Administrativa e Administrativo Disciplinar nas Empresas DME.

Treinamento

Em 2019, o treinamento anual do Código de Conduta Ética e Integridade, conduzido pela Comissão de Ética, foi realizado para todos os colaboradores, incluindo diretores, conselheiros, jovens aprendizes, estagiários e terceirizados. Após o treinamento, também houve palestra sobre Relacionamento Interpessoal, ministrada pelo Sr. Fábio Terra, professor do SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

2.3 Conselho de Consumidores e Ouvidoria

Conselho de Consumidores da DMED

Instituído em 1993 pela Lei Federal 8.631, o Conselho de Consumidores é de caráter consultivo e voltado para orientação, análise e avaliação das questões ligadas ao fornecimento, tarifas e adequações dos serviços prestados ao consumidor final.

Na DMED, o Conselho de Consumidores foi criado em 1993. O principal objetivo do CONCEL é representar os consumidores de energia elétrica junto à concessionária para esclarecer dúvidas e promover orientações aos consumidores através de um relacionamento com a DMED.

Ouvidoria da DMED

A Ouvidoria é um canal de pós-atendimento.



Na segunda edição do Prêmio ANEEL de Ouvidorias, realizada em 2019, a DMED ficou em segundo lugar, concorrendo na categoria de pequenas distribuidoras, que se enquadram no atendimento de até 100 mil unidades consumidoras. Esta premiação, concedida pelo órgão regulador, analisa as melhores estruturas de atendimento aos consumidores e os melhores desempenhos de tratamento das reclamações registradas.

2.4 Prestação de Contas

A prestação de contas anual contém, dentre outros elementos, a carta de governança corporativa, o relatório da administração, relatório dos auditores independentes, demonstrações contábeis, financeiras e

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

patrimoniais exigidas pela lei.

Além dos demonstrativos previstos na prestação de contas e outros de natureza técnica para o atendimento às determinações da ANEEL, as Empresas DME praticam:

- Envio de informações e documentos para a Prefeitura Municipal;
- Envio de informações e documentos para a Câmara Municipal;
- Relatório ABRADÉE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica);
- Prestação Anual de Contas – PAC (encaminhada anualmente à ANEEL);
- Relatório de informação Trimestral – RIT (encaminhado à ANEEL);
- Relatório Anual para Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais;
- Carta Anual de Governança Corporativa.

3. DIMENSÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

3.1 DME Distribuição S.A. – DMED

3.1.1 Desempenho Econômico-Financeiro

As receitas operacionais, compostas principalmente pelo fornecimento de energia elétrica, encerraram 2019 com R\$ 306,7 milhões, isto é, aumento de 13% ante o mesmo período de 2018.

Os principais fatores foram (i) o aumento médio de 21,08% do Índice de Reajuste Tarifário Anual, que ocorreu em novembro de 2018, com efeitos de dezembro de 2018 até novembro de 2019 e, (ii) aumento de 3% do Mercado Consumidor na área de concessão.

Os encargos regulatórios apresentaram decréscimo de 12% - encerrando 2019 com R\$ 34,4 milhões. Por fim, a receita operacional líquida foi de R\$ 183,3 milhões (19% de acréscimo ante 2018).

Os Gastos representam os desembolsos (custo e despesas) registrados para a manutenção das atividades administrativas e operacionais da empresa. Em 2019 somaram R\$ 141,4 milhões – aumento de 3% em relação a 2018, puxados pelo aumento do Custo de Construção em 105% e PROINFA e Energia Comprada p/revenda em 13%, com relação a 2018.

Por sua vez, nos gastos plenamente gerenciáveis, em Pessoal houve retração de 6%, enquanto que em Materiais e Serviços de Terceiros houve diminuição de 41% e 11%, atingindo R\$ 26 milhões, R\$ 1,4 milhão e 7 milhões, respectivamente. Em relação à redução de despesas com pessoal, 2,15% correspondem à cessão de empregados para a DMEE, na área de iluminação pública.

O resultado operacional encerrou 2019 com o saldo positivo de 41,8 milhões frente aos 16,8 milhões em 2018. Por sua vez o resultado financeiro totalizou 5,4 milhões no período.

Por fim, refletindo os aumentos percebidos nas receitas, os lucros bruto e líquido encerraram o exercício com R\$ 47,3 e R\$ 35,5 milhões, respectivamente (99% e 76% ante o mesmo período de 2018).

3.1.2 Aspectos Regulatórios e Tarifários

Reposicionamento tarifário – IRT

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O Reajuste Tarifário Anual – RTA da DMED conduz a um efeito médio nas tarifas a ser percebido pelos consumidores de 5,29%, sendo de 10,33%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 2,05%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

O efeito médio de 5,29% decorre: (i) do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, contribuindo para o efeito médio em -2,42% e -0,88%, respectivamente; (ii) da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste, levando a um aumento de 13,01%; e (iii) da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, que contribuíram também para uma redução de 4,42%

3.2 DME Energética S.A - DMEE

3.2.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A receita operacional líquida, em 2019, atingiu R\$ 116,16 milhões, enquanto em 2018 situou-se em R\$ 96,20 milhões. Esse acréscimo se deve, principalmente, pelo aumento de 9,47% na receita com fornecimento de energia e pela contabilização da Energia Elétrica liquidada no mercado de curto prazo, através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, a qual era contabilizada pelo regime da caixa, no exercício de 2018, e passou a ser contabilizada pelo regime de competência, no exercício de 2019, resultando em uma oscilação de R\$ 14,63 milhões.

As despesas e os gastos operacionais totalizaram, em 2019, R\$ 54,92 milhões, 22,43% superior em relação à 2018, destacando-se o resultado apresentado na liquidação de energia no mercado de curto prazo, o qual seguindo o mesmo princípio aplicado à receita, passou a ser contabilizado pelo regime de competência, resultando em uma oscilação de R\$ 12,91 milhões, adicionando-se a este fator a aquisição de energia de terceiros para cobertura das exposições ao mercado de curto prazo, assim como a ocorrência de despesas destinadas aos serviços de Iluminação Pública do Município de Poços de Caldas, os quais passaram a ser de responsabilidade da DMEE, a partir de 02/2019. Tais fatores, contribuíram para o atingimento do lucro líquido de R\$ 40,34 milhões, ante R\$ 32,61 milhões em 2018, apresentando um acréscimo de 23,70%.

3.3 DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME

3.3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A DME atingiu, no exercício de 2019, uma Receita Operacional Líquida consolidada no valor de R\$ 298,88 milhões, apresentando um crescimento de 19,97%, em decorrência, principalmente, de: (i) aumento médio de 21,08% do Índice de Reajuste Tarifário Anual, que ocorreu em novembro de 2018, com efeitos de dezembro de 2018 até novembro de 2019 e, crescimento de 3% do mercado consumidor na área de concessão da DMED; (ii) aumento na comercialização de energia no Ambiente de Contratação Livre; (iii) reajustes nos preços de energia nos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado e Ambiente Livre; (iv) mudança de critério contábil na controlada direta DMEE, para atendimento do disposto no manual de contabilidade do setor elétrico, passando a registrar a energia liquidada no mercado de curto prazo pelo regime de competência, através da constituição de provisões, em detrimento do regime de caixa; e (v) aumento na Receita Anual de Geração – RAG da UHE Antas I, em 37,03%.

O custo dos serviços prestados consolidado aumentou em 12,12%, atingindo R\$ 164,85 milhões, principalmente, em decorrência de crescimento dos gastos com PROINFA e energia comprada para revenda, em 17,59%, cujo aumento foi impactado pelo resultado apresentado na liquidação de energia no mercado de curto prazo, o qual, seguindo o mesmo princípio aplicado à receita, passou a ser contabilizado pelo regime de competência.

Tais fatores contribuíram para o atingimento de um Lucro Bruto consolidado de R\$ 134,02 milhões, ante R\$ 102,09 milhões do período anterior.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

As Despesas Operacionais apresentaram um decréscimo de 11,57% decorrente, principalmente, da redução das provisões jurídicas constituídas, apresentando uma diminuição de 65,12%.

Em 2019, houve melhora no resultado de participações societárias, decorrente de uma menor exposição da Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC ao mercado de curto prazo, assim como, uma menor atualização da taxa de Utilização do Bem Público – UBP da UHE Serra do Facão.

As receitas e despesas financeiras líquidas consolidadas apresentaram resultado negativo no montante de R\$ 5,65 milhões, apresentando uma oscilação de 8,08% em relação à 2018 decorrente do decréscimo de receitas financeiras, oriundo, principalmente, da redução da taxa básica de juros (SELIC).

O Lucro Líquido do Exercício consolidado, como consequência das variações acima expostas, atingiu o montante de R\$ 71,06 milhões, apresentando um crescimento de 54,43% em relação ao período anterior.

4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

4.1.1 Funcionários e colaboradores



As Empresas DME se destacam na busca pela igualdade de gênero, sendo que em seu quadro permanente, 25% dele são mulheres e com cargos de liderança. Também conta com um capital humano onde se destaca que 75% possuem escolaridade média e graduação superior e por um longo tempo de experiência nas empresas, sendo que mais de 1/3 possui mais de 20 anos de trabalho.

Considerando a importância do capital humano para o sucesso da organização foi realizada “Pesquisa de Clima Organizacional” para um diagnóstico mais preciso do ambiente interno,

cujos resultados embasarão os planos de ação dos gestores de todos os níveis.

Tradicionalmente, são realizadas várias comemorações em datas especiais ao longo do ano, premiação do “Servidor Padrão” e homenagem aos empregados que completam 5, 10, 20, 25, 30 e acima de 35 anos de trabalho nas Empresas DME, com o objetivo de valorizar as pessoas que compõem sua força de trabalho, ativo mais valioso da organização.

A força jovem, representada pelos estagiários e aprendizes complementam nosso capital humano, trazendo grande disposição de aprendizado, disponibilidade ao trabalho e um novo olhar para as questões cotidianas. Ao mesmo tempo, estes jovens têm a oportunidade à inclusão social por meio do primeiro emprego e o desenvolvimento de competências que lhes auxiliarão em suas vidas profissionais.

Em dezembro de 2019, foi lançado o Programa de Incentivo à Demissão Voluntária – PIDV 2019/2020, dando continuidade nas ações de redução de custos com pessoal.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Benefícios

Cartão refeição e Cartão Alimentação

Para atender às necessidades dos colaboradores, a empresa oferece o cartão alimentação e cartão refeição. Esse valor proporciona ao funcionário realizar as refeições de forma adequada e de acordo com o padrão estabelecido pelo Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Plano Previdenciário

As Empresas DME mantêm Planos de Previdência Complementar para seus empregados, administrado pela SUPREV - Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária.

FUPAJ E AFAD

Os empregados da organização e seus dependentes possuem através da Fundação Pedro Affonso Junqueira e da Associação dos Funcionários, Aposentados e Diretores da DME, assistência médica, odontológica, seguro de vida, ajuda de custo para medicamentos, lentes oculares e bolsa de estudo.

Desenvolvimento de Pessoal / Treinamento

Foram investidos mais de 23 mil reais em treinamentos para os colaboradores das Empresas DME de diversas áreas. Dentre eles, treinamentos técnicos operacionais e seminários.

A Gerência de Recursos Humanos participou de minicurso “Coaching em Grupo”, promovido pela Escola do Legislativo Municipal e foi destinado a agentes públicos e servidores. Os recursos e técnicas aprendidos visam auxiliar na implementação de ações com o público interno, objetivando a conquista de resultados efetivos nas áreas pessoal, profissional, social, familiar, espiritual e financeira da equipe de trabalho.

As áreas Jurídica, de Suprimentos, de Gestão de Contratos e de Comunicação participaram de workshop de Verbas Públicas, promovido pela EPTV / G1, no qual foi discutido o investimento destas em publicidade e propaganda – aspectos legais, licitação e execução de contratos.

A área técnica da distribuidora participou de diversos seminários, congresso e workshops relacionados ao setor elétrico, sendo os principais: “A retomada da conversão de redes aéreas em subterrâneas”, “Treinamento de Análise de Oscilografias em Relés” e “4º Congresso Técnico sobre Manutenção nas Empresas de Energia Elétrica”. Sem dúvida, tratam de oportunidades para conhecimento de novas tecnologias aplicadas que poderão contribuir para a melhoria contínua na prestação dos serviços.



O Programa de Avaliação Anual de Desempenho busca uma aproximação do corpo gerencial e seus comandados, proporcionando uma oportunidade única de criar um círculo virtuoso de crescimento da equipe, identificando também, a necessidade de treinamento.

Saúde/ Segurança do Trabalho

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Os constantes investimentos em treinamentos de segurança e operacionais, tanto nas equipes próprias quanto nas terceirizadas, renderam à DMED, no ano de 2019, a Premiação “Medalha Eloy Chaves”, primeira colocação, classificação Ouro, na categoria I, que engloba as empresas de distribuição de energia com até 500 empregados próprios, referente aos anos de 2017 e 2018. Esta premiação tem como objetivo destacar o desempenho das áreas de saúde e segurança do trabalho de empresas do setor elétrico, utilizando como referência parâmetros estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e em consonância com as práticas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.



O árduo trabalho preventivo de saúde e segurança continuou em foco através do cumprimento minucioso do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, Programa de Imunização contra Influenza (empregados e dependentes) e das palestras e treinamentos sobre segurança do trabalho, envolvendo diretores, gestores da área técnica e colaboradores.

Dentre as várias ações do SESMT, podemos citar a atualização do programa de prevenção de riscos, realização da manutenção do sistema de combate a incêndios com adequações para obtenção do certificado de AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros no escritório central, execução de testes dielétricos em equipamento de segurança, inspeção e testes em vasos de pressão, confecção de óculos de segurança com lentes graduadas para funcionários em área de risco, realização de treinamentos diversos para funcionários próprios e para terceiros, intensificação das ações de integração de colaboradores terceiros com verificação de documentos de segurança e treinamento para novatos, formação e gestão da CIPA, atualização do programa de controle médico, bem como, avaliação de seus resultados.

A área de geração de energia passou por treinamento de capacitação de NR-12 e procedimento de segurança para limpeza de máquinas. O treinamento teve a participação de todos os empregados que exercem atividades nas usinas localizadas em Poços de Caldas.

CIPA

As Empresas DME dispõem de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA atuante, que em conjunto com o SESMT identifica riscos do processo de trabalho, a fim de elaborar plano de ações preventivas. São realizadas, periodicamente, pela CIPA, verificações nos ambientes/empresas terceirizadas e condições de trabalho que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores. Quando identifica situações de ameaça, a CIPA requer ao SESMT a paralisação de máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores.

É de grande importância a colaboração da CIPA no desenvolvimento e implementação de programas, na divulgação e promoção o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho. Anualmente, em conjunto com o SESMT, é promovida a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT.

Eventos

OLIMTRA

A Olimpíada dos Trabalhadores (Olimtra) começou oficialmente no dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador. A cerimônia de abertura foi realizada no estádio Dr. Ronaldo Afonso Junqueira (Ronaldão) e os colaboradores compareceram com suas famílias. O evento organizado pela Secretaria Municipal de Esportes durou

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

todo o mês de maio e contou com a participação de 48 empresas, em diversas modalidades, entre elas, vôlei, basquete, futebol, judô, bocha, ciclismo, tênis, sinuca e handebol. As Empresas DME terminaram em terceiro lugar no grupo A, categoria com participantes em mais de 16 modalidades.



SIPAT

No mês de julho foi realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) das Empresas DME. Foram dois dias de evento no Espaço Cultural da Urca. A programação contou com a palestra de doenças infectocontagiosas, ministrada pelo Dr. Mario Augusto Krugner Lopes, seguida do teatro interativo “Segurança: Você decide!”, encerrando com o sorteio de prêmios, entrega de brindes e a divulgação da frase ganhadora do novo Slogan da CIPA.



Festa de Confraternização

Foi realizada a tradicional festa de fim de ano, com a presença de diretores, conselheiros, colaboradores,



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

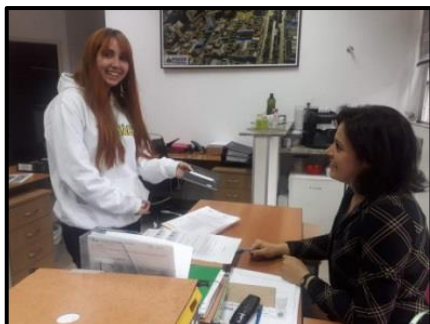
terceirizados, aprendizes, estagiários, aposentados e familiares.

Servidor Padrão

No mês de dezembro foi realizado um café para a premiação do concurso 'Servidor Padrão 2019', em que são eleitos os colaboradores que mais se destacaram no ano. A grande vencedora foi a colaboradora Michele de Cássia Mucciarone da Gerência Comercial.



Programa de Jovens Aprendizes e Estágios



Ciente do seu papel social, as Empresas DME mantêm o Programa Jovem Aprendiz em parceria com o SENAI e também o Programa de Estágios, proporcionando a esses indivíduos o primeiro contato com o mundo do trabalho, agregando valores como responsabilidade, disciplina, crescimento profissional e pessoal. Permitindo que desenvolvam na prática o que aprenderam na teoria.

4.2 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

4.2.1 Clientes

O processo de relacionamento com os clientes é contínuo e constante, neste contexto, a melhoria das práticas e dos procedimentos, visando à qualidade do produto e a satisfação do consumidor, é fator primordial para a DMED.

Todo o esforço para melhor atender aos clientes da DMED, propiciou a conquista do Prêmio IASC – Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor 2019, em sua categoria, com até 400 mil unidades consumidoras e foi finalista pelo segundo ano consecutivo ao Prêmio ABRADÉE 2019, na categoria Avaliação pelo Cliente.

Os indicadores de Call Center da distribuidora corroboram a excelência no atendimento, que pode ser verificada pelos Índices de Nível de Serviços (98%), de Abandono de Chamadas (1,57%) e de Chamadas Ocupadas (0,13%), apurados em 2019.



4.2.2 Comunidade

Nos últimos anos, as Empresas DME têm assumido um importante papel de agente indutor do desenvolvimento e de transformação social na comunidade de Poços de Caldas, reconhecendo sua função na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Com relação à segurança, tem desenvolvido plano de prevenção de acidentes junto à população, promovendo a instalação de proteção temporárias nas redes de distribuição, nos casos de atividades em proximidade à rede elétrica e no atendimento de denúncias realizadas por terceiros e/ou funcionários, sobre atividades próximas ao sistema elétrico de potência da Distribuidora.

Visando divulgar aos funcionários a possibilidade de ajudar instituições que desenvolvem trabalhos assistenciais em Poços de Caldas, foi realizada a Palestra “Imposto Solidário”, na qual foi explicado que aqueles que têm valores a restituir, quando da declaração do imposto de renda pessoa física, podem ser solidários e ainda obter abatimento no valor devido. A palestra foi ministrada por Daniel Coelho, auditor da Receita Federal e Luzia Martins, Secretária de Promoção Social da Prefeitura Municipal.

A DMED, através da Lei Municipal nº 1.639/1969, concede donativos às sociedades civis que não têm fins lucrativos, dedicados a assistência da velhice e infância desamparadas.

O pagamento do donativo tem como referência o consumo de energia elétrica medido, faturado e cobrado, devendo a DMED após o recebimento das contas, entregar às entidades favorecidas a quota correspondente ao consumo de energia elétrica médio mensal do exercício anterior. No ano de 2019, vinte e duas instituições foram contempladas.



PROGRAMA DE PATROCÍNIOS

As Empresas DME contam com um Programa de Patrocínios que seleciona, através de Edital próprio, os projetos que serão apoiados no ano.

Os projetos selecionados buscam promover cidadania, lazer e cultura na nossa cidade, confirmando, mais uma vez, o compromisso com a responsabilidade e inclusão social. Por isso, o Programa é destinado aos projetos originários e que atendam

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

exclusivamente o município de Poços de Caldas.

A partir de 2019, em atendimento aos dispositivos da Lei nº 13.303/2016, a modalidade Patrocínio Direto está sob responsabilidade da Prefeitura Municipal, através das Secretarias Municipais de Cultura, Esportes e Lazer e Promoção Social.

Agora, as Empresas DME conduzem apenas o processo seletivo dos projetos incentivados, ou seja, aqueles que se enquadram em leis específicas, beneficiados por parte de recursos de impostos. Para esses casos, os governos federal e estadual deixam de arrecadar parte dos tributos, para que estes sejam destinados para patrocínio.

Em 2019 foram publicados dois editais para projetos incentivados. O edital do primeiro semestre teve 18 (dezoito) projetos inscritos, sendo selecionados: 06 (seis) pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura (ICMS), no valor total de R\$ 1.349.267,29; e 01 através da Lei Rouanet (IR) no valor de R\$ 50.000,00. Já o edital do segundo semestre contemplou 01 (um) projeto da Lei de Incentivo ao Esporte (IR), com R\$ 73.858,40.



Conheça alguns projetos:

- O projeto “Segundo Circo Fest de Poços de Caldas” levou atrações na Praça Pedro Sanches, com apresentações de diversos grupos de circo. O festival contou ainda com oficinas, espetáculos circenses, totalmente gratuitos e abertos ao público.
- O projeto “Ocupa Beauvoir - Especial Escritoras Mineiras” é um movimento de apoio e fomento ao ativismo contra a desigualdade de gênero no mercado literário, dedicado a estimular o uso de arte urbana como manifesto e também como meio de acesso à leitura de escritoras mulheres.
- O projeto “5º FestCine de Poços de Caldas” contou com oficinas, mostras, apresentações musicais e palestras gratuitas, ministradas por entidades e cineastas convidados, além da mostra competitiva de curtas-metragens a nível nacional. O FestCine acontece em Poços de Caldas desde 2015. Em quatro anos, já recebeu cerca de 800 filmes para exibição e mais de 5 mil pessoas já passaram pelo festival.
- O projeto “Composição Ferroviária (Ano VI)” mais uma vez contou com a realização de shows musicais em Poços de Caldas, com artistas de notória contribuição à música brasileira, precedidas por abertura de artistas locais ou regionais. Todos os eventos oferecidos com entrada franca. Projeto de grande fomento turístico, cultural e de grande projeção de imagem para o município.

4.2.3 Sociedade

Além dos patrocínios, também, realiza outras ações juntamente com seus funcionários para incentivo do voluntariado visando despertar o sentido de pertencimento na sociedade:

Setembro Amarelo



Campanha criada há quatro anos pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), tem como objetivo a conscientização e divulgação de informação sobre a prevenção do suicídio. A Gerência de Recursos Humanos, através da Medicina do Trabalho, promoveu no fim do mês de setembro, palestras de conscientização sobre o tema. A psicóloga Laís Helena e o médico do trabalho Luciano Resende, abordaram

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

diversos tópicos, como depressão, bipolaridade, suicídio e esclareceram dúvidas dos participantes.

Outubro Rosa

A campanha, que inclui diversas atividades e divulgação contribui para ajudar a diagnosticar e orientar as mulheres durante a vida toda e não só em outubro. Os colaboradores das Empresas DME foram convidados a usar a cor rosa, símbolo da campanha, com a divulgação interna e em redes sociais.



Novembro Azul

A campanha é um movimento mundial para reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Os colaboradores das Empresas DME foram convidados a usar a cor azul, símbolo da campanha, com a divulgação interna e em redes sociais.



Comissão Voluntária Social

A Comissão Voluntária Social recebe pedidos de divulgação e realiza campanhas internas entre os colaboradores das Empresas DME, ao longo de todo o ano.

Em 2019, destaque para as seguintes:

Pedidos de doação de sangue;

Apoio a campanha "Suas cartelas vazias de medicamentos podem se transformar em cadeiras de rodas!": tornando-se ponto de coleta de cartelas vazias;

Arrecadação de escova dental, pasta de dente e copos descartáveis de 180 ml: a pedido das ONGs Ágape 365 e GAAPO, destinados para o Hospital Santa Casa;

Arrecadação de fraldas descartáveis, caixas de leite, óleo de cozinha, caixas de bombom, em prol de entidades beneficentes e necessidades individuais;

Doação de Mantimentos: para o café dos pacientes e acompanhantes, atendidos pelo Centro de Assistência em Oncologia (CACON) de Poços de Caldas;

Doação de Curativos: utilizados pelo Asilo Lar dos Velhinhos;

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Apoio ao projeto "Doação Literária", que consistia em escolher um nome entre os nomes da árvore e fazer a doação de um kit literário. Cada doador escolhia o nome de uma criança na árvore, deixando o carimbo da sua digital como uma "marca" da ação voluntária. 110 crianças do Centro de Educação Infantil Santa Rita – Poços de Caldas, foram presenteadas;

Papai Noel dos Correios 2019: Foram disponibilizadas aos colaboradores 12 (doze) cartinhas da Campanha dos Correios para atender aos pedidos de algumas crianças de Poços de Caldas;

Padrinhos de Natal

Foram arrecadados presentes para o clube de aventureiros Gaviãozinhos do Sul, na campanha Padrinhos de Natal 2019. A festa de confraternização das crianças do clube, organizada também através de doações, aconteceu em dezembro, quando receberam os brinquedos enviados pelos padrinhos. O clube funciona na Escola Municipal Irmão José Gregório e faz parte de um projeto social da igreja Adventista, aberto ao público infantil gratuitamente. São 13 adultos voluntários que se dedicam de 15 em 15 dias a apoiar, ensinar e ajudar as mais de 40 crianças que participam ativamente.



4.3 INDICADORES SETORIAIS



4.3.1 Programa de Eficiência Energética - PEE (DMED)

O Programa de Eficiência Energética instituído pela ANEEL visa, promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia por meio de projetos que demonstrem a importância e a viabilidade econômica de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia.

Em 2019, através dos recursos do Programa de Eficiência Energética da ANEEL, a DMED concluiu dois projetos enquadrados como prioritários pela ANEEL, iniciados em 2017. Estes projetos realizados em parceria com a Universidade Federal de Alfenas - UNIFALMG e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, Campus de Poços de Caldas, tinham como objetivo principal a redução do consumo de energia através da substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e da instalação de sistemas de geração de energia fotovoltaica. Além da redução do valor da fatura de energia, as ações do projeto

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

também possibilitarão a promoção da capacitação de estudantes, servidores, docentes e funcionários, visando dar perenidade às ações do projeto, promovendo a replicabilidade destas em outras instituições e unidades consumidoras.

Nos Campus de Poços de Caldas da UNIFAL-MG e do IFSULDEMINAS, foram obtidos os seguintes resultados: Energia Economizada: 209,45 e 167,82 MWh/ano e Redução no Horário de Ponta de: 35,34 e 29,95 kW, respectivamente.

Também foram finalizados diagnósticos energéticos em entidades filantrópicas, iluminação pública, escolas e creches municipais, para posterior implementação dos projetos de eficiência energética, conforme critérios estabelecidos pela ANEEL.

Todos os projetos de eficiência energética desenvolvidos pela DMED são realizados em unidades consumidoras localizadas em sua área de concessão com recursos oriundos do Programa de Eficiência Energética da ANEEL.

Foram investidos no ano de 2019, pela DMED, cerca de R\$ 247 mil em projetos de eficiência energética, com recursos do Programa de Eficiência Energética da ANEEL.

4.3.2 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico – P&D (DMED e DMEE)

O Programa de P&D instituído pela ANEEL visa incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico. Os recursos oriundos deste Programa, possibilitaram que a DMED e a DMEE desenvolvessem os seguintes projetos em 2019:

- “SIASE – Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico”, projeto associado junto a ABRADDEE e várias distribuidoras de energia do Brasil, projeto cooperado que tem como objetivo desenvolver um sistema centralizado que integrará grandes bases de dados e informações sobre o setor, acessíveis em portal web para toda a sociedade, com funcionalidades que auxiliam agentes públicos e privados no planejamento e desenvolvimento setorial e do PEE, bem como na inteligibilidade do processo tarifário;
- Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D “Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior” junto a IF – Instituto Federal campus Poços de Caldas denominado “IF Solares”, que propõe o estudo de impacto após implantação de Geração Distribuída de 17 kW via PEE, destacando o perfil de tensão no alimentador; carregamento do transformador, injeção de harmônicos, perdas, ilhamento, correção de fator de potência, limite e sustentabilidade da inserção de Geração Distribuída na rede local e a eficiência técnica e econômica das tecnologias escolhidas;
- Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D “Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior” junto a UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, campus Poços de Caldas, denominado “Alocação Ótima e Avaliação dos Impactos dos Níveis de Penetração da Geração Fotovoltaica no Desempenho da Rede de Eletricidade da DME Distribuição S/A”, que objetiva o estudo de impacto após implantação de Geração Distribuída de 70 kW via PEE. Realizar estudos teóricos e experimentais de sistemas de energia solar fotovoltaica, analisando os impactos da geração fotovoltaica na rede de distribuição de eletricidade. Além disso, uma análise do impacto de diferentes micros estações em diversas condições de serviço sobre a rede de distribuição será realizada. Assim, serão estudadas repercussões de falhas localizadas sobre o sistema;
- “Modernização de Tarifas” - Projeto associado junto a ABRADDEE e várias distribuidoras de energia do Brasil, projeto cooperado que tem como objetivo a prestação de serviço de pesquisa e desenvolvimento sobre Modernização das Tarifas de Distribuição de Energia Elétrica, contemplando a execução dos

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

seguintes subprojetos: 1 – Visão Estratégica Setorial, com o objetivo de avaliar a visão de negócios do setor de distribuição frente a desafios regulatórios, tecnológicos, econômicos e sociais que se colocam perante as distribuidoras no futuro próximo. 2 – Metodologia de desenho de tarifa para o serviço fio e desafios de implementação, que deverá avaliar metodologias existentes de desenho de tarifas, para a apropriação de novas modalidades tarifárias para o SEB. 3 – Análise de impacto, que irá utilizar ferramentas de análise de impacto regulatório (AIR) para avaliar e medir os custos e benefícios das propostas estabelecidas no subprojeto 2.

- “Desenvolvimento de Soluções em Mobilidade Elétrica Eficiente”, projeto oriundo da Chamada Pública de Projeto de P&D Estratégico ANEEL nº 022/2018, realizado em parceria com as seguintes instituições de ensino de Poços de Caldas: Pontifícia Universidade Católica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, Campus de Poços de Caldas, contemplando o Desenvolvimento de um sistema de monitoramento, compartilhamento e agendamento de carga de veículos e bicicletas elétricas no município de Poços de Caldas - MG, com implantação de eletropostos, ciclovias elétricas e laboratório de testes de qualidade de energia para monitorar a recarga de V.E., denominado “Sistema de eficiência inteligente para monitoramento de qualidade de energia gerada e armazenada, impacto regulatório e financeiro na implantação de mobilidade elétrica.

As Empresas DMED e DMEE, investiram R\$ R\$ 668.236,65 e R\$ 308.000,00, respectivamente nos projetos acima citados, com recursos provenientes do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da ANEEL, em 2019.

5. DIMENSÃO AMBIENTAL

As Empresas DME se esforçam continuamente na melhoria das práticas internas de gestão dos recursos naturais, por meio da implementação de procedimentos, ações e projetos que visam minimizar os impactos ambientais provocados por suas atividades, qualidade ambiental em suas áreas e atendimento à legislação ambiental vigente.

O respeito ao meio ambiente é um dos Valores fundamentais que norteia a conduta dos negócios e representa um dos três pilares do desenvolvimento sustentável almejado. Sem o qual, é impossível garantir a preservação ambiental necessária à subsistência das futuras gerações. E por meio da comunicação e sensibilização da força de trabalho, demonstramos que a construção de uma empresa ambientalmente responsável se inicia através das ações individuais de cada colaborador.

5.1 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Considerando as expectativas de seus stakeholders, as Empresas DME procuram aprimorar o relacionamento com estas, participando ativamente de vários fóruns de discussão sobre as questões ambientais existentes na região de Poços de Caldas e atendendo demandas que estejam alinhadas ao seu planejamento estratégico.

A contribuição das Empresas DME é efetivada por meio da participação em órgãos colegiados, abaixo relacionados, nos quais são debatidas e deliberadas diretrizes e ações para proteção e conservação da biodiversidade, ordenamento urbano, gestão dos recursos hídricos, gestão de resíduos sólidos urbanos e educação ambiental:

- Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo – CBH Mogi/Pardo;
- Conselho Curador da Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas (FJBPC);
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Territorial – COMDURT;
- Comissão Municipal de Educação Ambiental - CMEA;

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CONDRAS;
- Comissão Municipal de Preservação Nascentes;
- Comissão Municipal de Resíduos Sólidos de Poços de Caldas; e
- Fórum Municipal Lixo e Cidadania.

Em 2019, podemos destacar o estudo e a propositura de projeto de Lei Municipal relativo ao Programa Poços Mais Águas, fruto das discussões no Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável, o qual foi baseado nas experiências da cidade mineira de Extrema e do Projeto Adotando Nascentes da DME. Este projeto visa possibilitar a realização de pagamento por serviços ambientais aos proprietários rurais do município que adotarem boas práticas de manejo ambiental em suas propriedades, com o objetivo de melhorar a qualidade e aumentar a quantidade de água.

As Empresas DME também têm participação em empreendimentos de geração e transmissão localizados em outros Estados e para tanto, mantêm participação ativa nos respectivos Comitês de Meio Ambiente, para acompanhar os programas socioambientais implementados naquelas regiões e os resultados atingidos.

É compromisso das Empresas DME sua integração com a sociedade, respeitando seu público externo de relacionamento e levando em consideração suas expectativas.

Com seu público interno, o objetivo é a ecoeficiência na gestão, reduzindo consumos de água, energia elétrica, materiais (administrativo e técnico) e resíduos, com conseqüente minimização impactos ambientais adversos nas suas atividades de geração e distribuição. Outro objetivo, é a conscientização ambiental através de atividades de sensibilização que visam perenizar o compromisso pessoal com o meio ambiente, quer seja no ambiente profissional como no particular.



5.2 LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Com relação aos empreendimentos de geração das Empresas DME, as seguintes ações foram realizadas:

- a. Atendimento das Condicionantes das Licenças de Operação da UHE Walther Rossi (Antas II), UHE Eng^o Pedro Affonso Junqueira (Antas I), PCH Padre Carlos (Rolador), UHE Machadinho, UHE Salto Pilão, UHE Barra Grande, UHE Serra do Facão e LT 230 kV – Campos Novos – Barra Grande – Lagoa Vermelha - Santa Marta.
- b. Atendimento das Condicionantes das Licenças Prévia e de Instalação, Certificado LP + LI – A Nº 161/2018 relativas ao alteamento do vertedouro da barragem da Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Cipó) e Atendimento das Condicionantes da Portaria de Outorga de uso de água para potencial hidrelétrico da MCH José Togni (Bortolan) e da PCH Eng^o Ubirajara Machado de Moraes (Véu das Noivas) e formalização dos respectivos pedidos de renovação de outorga.
- c. Obtenção das outorgas de uso de água para potencial hidrelétrico das UHE Walther Rossi (Antas II) e UHE Eng^o Pedro Affonso Junqueira (Antas I), junto à Agência Nacional de Águas - ANA.
- d. Prosseguimento no processo de obtenção de outorga de uso de água para potencial hidrelétrico da PCH Padre Carlos (Rolador), junto à Agência Nacional de Águas - ANA.
- e. Obtenção do Licenciamento Ambiental Simplificado da PCH Eng^o Ubirajara Machado de Moraes (Véu das Noivas).
- f. Obtenção de renovação da outorga de uso de água para perenização da Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Barragem do Cipó), junto ao IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas.
- g. Formalização dos pedidos das licenças prévias para as PCH's Marambaia e Boa Vista, junto à Superintendência Regional de Meio Ambiente do Sul de Minas.



O atendimento às condicionantes ambientais dos empreendimentos de geração localizados em Poços de Caldas é realizado pela área ambiental das Empresas DME e no caso dos demais empreendimentos, ficam sob responsabilidade das SPE's e/ou Consórcios que realizam a administração, operação e manutenção dos mesmos. Porém, a área de meio ambiente da DME participa dos respectivos Comitês de Meio Ambiente visando acompanhar as ações realizadas para o devido atendimento às exigências dos órgãos ambientais.

Os empreendimentos de distribuição de energia elétrica localizados no município de Poços de Caldas, constituídos pelas Subestações e Linhas de Distribuição de até 138 kV, em função de seu porte e potencial poluidor, estão dispensados de licenciamento ambiental no Estado de Minas Gerais.

Porém, no âmbito municipal, é necessário o licenciamento ambiental da atividade de lavador de veículos existente no almoxarifado da DMED. Em 2019, foi obtida a renovação da declaração de conformidade ambiental para esta atividade, junto ao Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

5.3 IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGATÓRIAS

5.3.1 Distribuição de Energia

Apesar das atividades de distribuição de energia elétrica da DMED serem consideradas de baixo impacto, toda implantação de rede, quer seja de distribuição ou de transmissão, é antecedida por estudos de alternativas locais, visando o menor impacto ambiental possível, principalmente na vegetação da região.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

As linhas de distribuição da área rural são instaladas, sempre que possível, em áreas antropizadas e/ou em áreas próximas às vias de acesso. A faixa de servidão utilizada varia entre 2 e 15 metros, em função das características da área.

Visando reduzir o impacto ambiental das redes de energia elétrica junto à arborização urbana e rural, a DMED vem investindo em redes compacta (ecológica) na média tensão e isolada na baixa tensão, paulatinamente.

Na área urbana, também têm sido realizados investimentos para substituição de redes convencionais por redes subterrâneas.

Rede de Distribuição

A rede de distribuição da DMED é composta por 1.561,89 km, conforme demonstrado a seguir:

REDE DE DISTRIBUIÇÃO / ÁREA URBANA		
Tipo	(km)	(%)
Convencional (AT e BT)	688,98	61,32
Compacta AT	114,00	10,15
Isolada BT (exclusiva)	177,54	15,80
Isolada BT (consorciada com AT convencional)	97,86	8,71
Subterrânea	45,29	4,03
Total	1.123,67	100,00

REDE DE DISTRIBUIÇÃO / ÁREA RURAL		
Tipo	(km)	(%)
Convencional (AT e BT)	377,64	86,18
Compacta AT	37,00	8,44
Isolada BT (exclusiva)	14,37	3,28
Isolada BT (consorciada com AT convencional)	5,91	1,35
Subterrânea	3,30	0,75
Total	438,22	100,00

A rede convencional atualmente representa 68,29% da rede total (urbana e rural), enquanto em 2018, representava 71,25%. Os investimentos realizados para aumento de redes que permitam um convívio mais harmonioso com a arborização pública, também possibilitam melhores índices de continuidade nos serviços prestados.

Rede de Transmissão

A rede de transmissão da DMED em Poços de Caldas é composta por 50,66 km, conforme tabela a seguir:

REDE DE TRANSMISSÃO		
Tensão	(km)	(%)
Linha de 69 kV	22,50	44,41
Linha de 138 kV	28,16	55,59
Total	50,66	100,00

Para a manutenção, reforma e construção de suas redes de distribuição e transmissão nas áreas urbana e

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

rural, a DMED realizou as seguintes atividades de limpeza de áreas e adequação/supressão de vegetação:

- A) Corte de 44 árvores;
- B) Aceiros em 665 postes;
- C) Poda em 4.287 árvores; e
- D) Limpeza (roçada) de faixas de servidão que corresponde a uma área de 432.784 m².

Todas as atividades executadas foram antecedidas das devidas autorizações ambientais, quando necessário, sendo que o material lenhoso resultante destas foi depositado, conforme descrito a seguir:

- Podas e cortes em área urbana: Material lenhoso depositado em área determinada pela Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, para posterior produção de adubo a ser utilizado na arborização pública;
- Podas e cortes em áreas rurais: Material lenhoso acima de 10 cm de diâmetro destinado ao proprietário da área para reaproveitamento em suas atividades rurais e os galhos e folhas, espalhados na área de entorno da servidão.

A DMEE possui na região Sul do país, participação acionária na Linha de Transmissão de 230 kV Campos Novos/Barra Grande/Lagoa Vermelha/Santa Marta, com 188 km de extensão. As atividades de operação e manutenção desta Linha de Transmissão são executadas pela Eletrobrás Eletrosul e pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, atendendo a legislação ambiental vigente. Todo o material lenhoso acima de 10 cm de diâmetro (DAP) foi entregue ao proprietário e a galhada fina foi repicada e espalhada fora da faixa de servidão no intuito de acelerar a biociclagem.



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

5.3.2 Geração de Energia em Poços de Caldas

Todos os empreendimentos de geração de energia das Empresas DME utilizam recurso natural renovável.

Os empreendimentos de geração com potencial hidráulico alteram o ciclo hidrológico local, além de inundar áreas de proteção ambiental ou destinadas à produção agrícola, porém, as PCH's e CGH's localizadas em Poços de Caldas, à exceção da MCH José Togni, são operadas a fio d'água, minimizando os impactos ambientais adversos. Nos processos de licenciamento ambiental e de outorga de uso da água dos empreendimentos foram estabelecidas medidas mitigadoras e compensatórias, bem como condicionantes ambientais, de forma a garantir a conservação ambiental e a sustentabilidade do empreendimento, às quais vêm sendo devidamente cumpridas.



Visando atender à Política Nacional de Segurança de Barragens as Empresas DME contrataram a elaboração dos Planos de Segurança de Barragens – PSB's para os empreendimentos de geração (PCH's, CGH e Barragem de regularização de vazão) localizados em Poços de Caldas. O Grupo de Trabalho da DME responsável pela implantação do Plano de Ação de Emergência - PAE da

Barragem da Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Cipó) realizou a apresentação do Plano de Segurança daquele empreendimento para representantes do Ministério Público, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar (incluindo Polícia Ambiental e Rodoviária), Polícia Rodoviária Federal e empresa Alcoa Alumínio S.A., detentora de empreendimento industrial localizado a jusante do empreendimento. A finalização do PAE deste empreendimento está prevista para o ano de 2020. A Barragem do Cipó representa o maior reservatório de acumulação das Empresas DME existente no município de Poços de Caldas.

A qualidade da água dos empreendimentos é acompanhada por meio do monitoramento de diversos pontos das bacias do Ribeirão Cipó, Ribeirão das Antas e Lambari. Assim como os sistemas de tratamento de efluentes sanitários são monitorados para acompanhamento de sua eficiência, visando o atendimento aos padrões de lançamento determinados em legislação específica.

Também é realizado o monitoramento pluviométrico, limnimétrico, fluviométrico e sedimentométrico associados às UHEs Antas I e Antas II, e PCH Rolador, através da operação de estações hidrométricas, possibilitando a obtenção de relevantes informações hidrológicas sobre importantes cursos d'água da cidade.

5.3.3 Administrativo

A busca pela ecoeficiência passa pela realização de campanhas internas realizadas nas dependências das Empresas DME visando o consumo racional dos materiais administrativos, bem como, de água e energia elétrica.

Após a redução na geração dos resíduos, a preocupação é com a destinação socioambiental mais adequada, considerando a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Todo material reciclável recolhido e separado nas

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

unidades das Empresas DME foi encaminhado à “Ação Reciclar Cooperativa”, responsável pela retirada do material objeto do programa interno de coleta seletiva.

Foram recolhidas aproximadamente, 2,2 toneladas de materiais recicláveis que deixaram de ser encaminhados para o aterro controlado da cidade. Esta parceria tem resultado em ganhos sociais e ambientais para o município.

Além das campanhas internas e a substituição de descartáveis (copos) por canecas reutilizáveis, cooperados da Cooperativa Ação Reciclar auxiliam na sensibilização dos funcionários a participarem mais ativamente da coleta seletiva, quer seja nas dependências da Empresa como em seus lares.



É disponibilizado na sede das Empresas DME, coletores seletivos destinados ao armazenamento provisório dos materiais recicláveis gerados pelos funcionários em suas residências. Desta forma, além de contribuir ambientalmente podem ajudar a aumentar a renda dos cooperados e fortalecer esta importante instituição.



5.3.4 Emissões Atmosféricas

Gases de Efeito Estufa (GEE):

As Empresas DME ainda não realizaram o inventário de emissões de GEE de todas as suas operações, mas considera sua frota como uma das principais fontes de emissão de gás que causa o efeito estufa.

A seguir apresentamos as emissões de CO₂ por sua frota nos últimos 4 (quatro) anos, onde é possível verificar sua redução:

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

EMISSÃO DE CO ₂ - FROTA DME									
Combustível	Massa CO ₂ / l	2016		2017		2018		2019	
		Qtde	Emissão CO ₂ (t)	Qtde	Emissão CO ₂ (t)	Qtde	Emissão CO ₂ (t)	Qtde	Emissão CO ₂ (t)
Gasolina (l)	2,17	37.838,42	82,11	48.948,47	106,22	41.374,91	89,78	33.016,79	71,65
Álcool (l)	1,38	6.572	16,83	-	-	-	-	87,77	0,23
Diesel (l)	2,62	30.772,51	80,62	27.453,06	71,93	28.960,06	75,88	32.211,19	84,39
Total			179,56		178,15		165,66		156,27

Com relação ao gás SF₆, utilizado em equipamentos elétricos (chaves e disjuntores) instalados no sistema de distribuição da DMED, não foi registrado nenhum vazamento em 2019, não sendo necessária a compra, ou reposição de gás.

5.3.5 Efluentes Sanitários

Em 2019 foram encaminhados para destinação final adequada (tratamento e/ou compostagem) 14 m³ de efluentes sanitários gerados nas subestações e pequenas centrais hidrelétricas localizadas em Poços de Caldas.

5.3.6 Geração e Tratamento de Resíduos

A destinação dos resíduos resultantes das atividades administrativas e operacionais é realizada de acordo com as suas classificações.

Os resíduos perigosos são armazenados temporariamente e encaminhados para destinação final adequada (co-processamento, descontaminação, regeneração), através de empresas devidamente licenciadas ambientalmente.

Os resíduos não perigosos são preferencialmente reutilizados internamente, encaminhados para a reciclagem ou alienados através de leilões públicos.

Resíduos Sólidos (Classe IIA e IIB):

Foram alienados através de licitação, os resíduos abaixo relacionados, que serão reaproveitados e/ou reciclados por seus compradores:

Sucatas Vendidas em Leilão – 2019

RESIDUO	UNIDADE	QUANTIDADE
Cabo de alumínio	m	9.140
Cruzeta de madeira	pç	1.300
Medidor de energia	kg	6.500,30
Poste de concreto	pç	485
Poste de madeira	pç	76
Sucata de aço	kg	2.644,20
Sucata de ferro	kg	10.817
Reator de lâmpada	kg	6.270

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Também foram encaminhadas para reciclagem 29 toneladas de sucata de chaves, isoladores e para raios de porcelana e poliméricos, ocorrendo o reaproveitamento total dos resíduos.

Resíduos Perigosos (Classe I)

Transformador e Óleo Mineral Isolante:

Todo transformador retirado da rede de distribuição é encaminhado para empresa especializada visando sua reforma, bem como a recuperação do óleo mineral isolante. Nos casos em que a reforma não é possível, o óleo é retirado do transformador e regenerado, a sucata metálica reciclada e os materiais contaminados por óleo são devidamente destinados em aterros industriais licenciados, sendo estas ações realizadas pela empresa reformada, a qual é devidamente licenciada para estas atividades. Em 2019, foram reformados 106 equipamentos e reciclados 11.058 litros de óleo, retirados destes. Também foi realizada a logística reversa de 9 transformadores não passíveis de reforma, sendo reciclados 833 litros de óleo destes.

O óleo usado resultante de pequenas manutenções nas áreas de distribuição e geração é armazenado em tambores para posterior encaminhamento para empresa especializada em re-refino.

O mesmo também ocorre com os óleos lubrificantes usados retirados dos veículos das Empresas DME.

No ano de 2019, não houve encaminhamento de óleo usado para empresas licenciadas para re-refino, em função da pequena geração daquele resíduo. Em dezembro, existiam 9 tambores com óleos usados provenientes das atividades de manutenção das áreas de veículos, geração e distribuição, os quais deverão ser devidamente destinados em 2020.

Bifenilas Policloradas - PCB (Ascarel):

Todos os equipamentos e líquidos isolantes que foram identificados como PCB ou contaminados por PCB, no período de 2010 a 2016, tiveram sua destinação final adequada em 2017, através da empresa TECORI - Tecnologia Ecológica de Reciclagem Industrial Ltda., atendendo às normas e legislação ambientais vigentes.

Os equipamentos existentes na rede de distribuição e na geração os quais ainda não têm informação sobre o tipo de líquido isolante, assim que retirados da operação, são analisados para verificação quanto à contaminação por PCB.

Após 2016, ainda não tivemos a constatação de outro equipamento na condição de PCB ou contaminado por PCB, retirada da rede de distribuição.

Lâmpadas Mercuriais:

Foram encaminhadas para descontaminação e reciclagem 7.740 lâmpadas mercuriais mais 97 kg de lâmpadas mercuriais quebradas.

Estas lâmpadas resultaram das substituições feitas na própria empresa, iluminação pública e prédios públicos municipais.

Resíduos Contaminados com Óleo:

Foram encaminhados para co-processamento 7,67 toneladas de resíduos gerados nas atividades das Empresas DME em Poços de Caldas e que foram armazenados no período de dezembro de 2016 a julho de 2019.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Em dezembro de 2019, se encontravam armazenados no almoxarifado da DMED para posterior encaminhamento para co-processamento, os seguintes resíduos perigosos:

RESÍDUO	UN.	QUANT
Borra de óleo e água contaminada com óleo	kg	320
Embalagem de óleo lubrificante	pç	172
Filtros de óleo, panos, estopas, serragem e EPIs contaminados com óleo	kg	75
Resíduos sólidos / Caixa Separadora de Água e Óleo - Lavador de Veículos	kg	400

5.4 PROCESSO PRODUTIVO / MATERIAIS DE CONSUMO

Considerando a importância do consumo consciente e racional de insumos produtivos, água e energia elétrica, as Empresas DME realizam ações e campanhas internas para sensibilizar sobre a importância da redução na geração de resíduos e consequentemente, menor impacto ambiental em suas atividades.

Energia

O consumo próprio de energia elétrica nas atividades das Empresas DME, localizadas em Poços de Caldas, englobando as atividades de distribuição, geração, transmissão e administrativa, foi de 1.032 MWh, 14,42% inferior se comparado ao ano de 2018.

Combustível

As Empresas DME utilizam combustível fóssil em sua frota e também em seus grupos diesel geradores de emergência. No ano de 2019, houve reposição de 60 litros de óleo diesel nos grupos geradores de emergência. O consumo de combustível fóssil pela frota está demonstrado no item 5.4.2.

Água

O uso da água para geração de energia elétrica é considerado não consuntivo, sem perdas no processo produtivo, ocorrendo simplesmente o turbinamento da água.

O consumo de água nas atividades administrativas, de distribuição e de transmissão das Empresas DME em Poços de Caldas, provenientes da concessionária de água local foi de 5.652 m³ em 2019, 15,13% superior ao ano anterior.

A refrigeração das unidades geradoras de algumas pequenas centrais hidrelétricas é realizada através de circuito aberto sem recirculação, utilizando a água bruta captada em corpos d'água superficiais e subterrâneos. Anualmente, são consumidos aproximadamente, 6.000 m³ de água nesta atividade.

Papel

No ano de 2019, foram impressas 929.439 faturas de energia elétrica, representando um aumento de 1,13%. O uso interno de papel nas Empresas DME compreende ainda os serviços reprográficos e as impressões dos demais setores.

Conforme controle de saída do almoxarifado de suprimentos foram utilizadas 618.500 folhas nos serviços reprográficos e impressões diversas.

No total foram utilizadas 1.547.939 folhas de papel, representando uma diminuição de 5,75 % na utilização de papel se comparado ao ano anterior, mesmo com o aumento no número de impressões de faturas de energia.

5.5 AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Atividades de Fiscalização

Desde 2007, a DMED tem estabelecido convênio com a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (Companhia de Meio Ambiente e Trânsito) para a realização de medidas conjuntas nas áreas de suas usinas e represas visando à proteção ambiental da fauna, flora e mananciais d'água.

Além da intensificação das fiscalizações realizadas nas áreas da DMED, que coíbem a prática de pesca predatória, caça de animais silvestres e a soltura de animais em área em recuperação ambiental, o convênio também proporciona ações de educação ambiental junto à população.

Durante as atividades de fiscalização das represas da DMED, o policiamento militar divulga os resultados do “Programa de Monitoramento da Ictiofauna da Sub-Bacia do Rio das Antas em Poços de Caldas – MG”, executado pela DMED nos anos de 1998 a 2005, principalmente quanto ao risco da introdução de espécies exóticas nos rios da cidade.

Monitoramento da Qualidade da Água

Desde 2011 é realizado o monitoramento da qualidade de água em diversos pontos das bacias do Ribeirão das Antas, a fim de verificar parâmetros físico, químico, biológico e bacteriológico.

Recuperação de área de preservação permanente

Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Barragem do Cipó):

Desde 2014, a DMED executa o projeto técnico de reconstituição da flora na área de preservação permanente do reservatório Cipó, tendo realizado o plantio de 42.600 mudas até dezembro de 2019. Anualmente, são realizadas as atividades de manutenção dos plantios executados.



Projeto Adotando Nascentes

O Projeto Adotando Nascentes envolve a proteção de áreas adjacentes às nascentes existentes em áreas rurais do município de Poços de Caldas, por meio de cercamento e recuperação da vegetação nativa, quando necessário.



O Projeto promovido pelas empresas DMED e DMEE, em parceria com a Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado de Minas Gerais (Emater-MG), seleciona propriedades rurais da agricultura familiar, cujos proprietários tenham interesse em preservar ou recuperar suas nascentes.

Nas 3 primeiras edições do projeto foram contempladas 13 propriedades rurais propiciando a proteção de 16 nascentes, tendo sido plantadas 2.535 mudas de espécies nativas. A

quarta edição, a qual selecionou mais 4 propriedades foi realizada em dezembro de 2019 e a execução destes projetos deverá ser realizada em 2020.

Proteção da Biodiversidade

RPPN Rio das Antas:

Aprovada pelo Instituto Estadual de Florestas em 2007, a Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas (34,96 ha) criada pela DMED é uma medida compensatória por seus diversos empreendimentos localizados em Poços de Caldas.

Dentre os muitos objetivos da gestão desta RPPN, os principais buscam a conservação da sua biodiversidade, dos recursos ambientais e das belezas cênicas, além da promoção de atividades educativas.

Melhoria da Arborização Urbana

A DMEE por meio de Termo de Cooperação Técnica específico, no ano de 2019, doou ao Município de Poços de Caldas a segunda estufa destinada à produção de mudas de árvores adequadas à arborização urbana e reflorestamentos de áreas rurais ou áreas verdes urbanas.

Logística Reversa de Lâmpadas Mercuriais

Em 2018, a DME e a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, celebraram Termo de Cooperação Técnica para disponibilizar à população local, pontos de entrega voluntária de lâmpadas fluorescentes para posterior encaminhamento para descontaminação, uma vez que a cidade ainda não contava com sistema de logística reversa para recolhimento deste tipo de resíduo.

O recebimento das lâmpadas é de responsabilidade da Prefeitura, enquanto o pagamento pela descontaminação e reciclagem das mesmas é realizado pela DME. No ano de 2019, foram recolhidas e encaminhadas para descontaminação/reciclagem 25.788 lâmpadas fluorescentes, entregues pela população.



Projeto Floresta de Bolso

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O projeto Floresta de Bolso faz parte de uma parceria entre a APS – Associação Poços Sustentável e as organizações American Forests e Alcoa Foundation, que, por meio de um programa denominado GlobalReLeaf, visa plantar árvores em diversas localidades onde a Alcoa tem operação. A cidade de Poços de Caldas, contemplada neste projeto, recebe investimento destinado à execução das atividades de plantio e manutenção, e tem como parceria a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, através da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e as Empresas DME, além da Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas.

O projeto tem como objetivo restaurar pequenos fragmentos de florestas de espécies nativas da Mata Atlântica em áreas urbanas e, assim, trazer todo o benefício das árvores para centros urbanos altamente perturbados/impactados. A criação de nichos de floresta que trará mais conforto térmico à sua microrregião, recriarão uma paisagem mais orgânica e integrada ao ambiente urbano e promoverá a alteração da percepção da importância das florestas nas comunidades/bairros, fomentando o cuidado com a natureza entre os alunos, moradores do entorno e da comunidade. Este projeto já propiciou 3 Florestas de Bolso na cidade de Poços de Caldas.

Ações de Sensibilização e de Educação com Funcionários e Comunidade Escolar

Dia Mundial do Meio Ambiente:

Visando a conscientização sobre a importância das áreas de preservação para o ambiente, as Empresas DME



organizaram uma programação que levou os colaboradores para ações neste tipo de área sob responsabilidade da empresa. No dia 5, foi realizada a limpeza da área do logradouro turístico Cascata das Antas, onde os participantes coletaram diversos tipos de resíduos. As atividades estenderam-se também para o dia 6, onde os voluntários puderam participar da Trilha na Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas (RPPN), um percurso com aproximadamente dois quilômetros, e nela puderam observar espécies nativas do bioma da Mata Atlântica. Finalizando a agenda do Dia Mundial do Meio

Ambiente, foi ministrada a oficina “Cores da Terra”, por Analice Rodrigues, funcionária da EMATER-MG, demonstrando a possibilidade de realizar pinturas com tinta proveniente dos diferentes tipos terra, preparada pelos próprios participantes da oficina.

Dia da Árvore:

No dia 21 de setembro 90 alunos de diferentes turmas da escola rural José Avelino de Melo, realizaram uma visita à PCH Padre Carlos (Rolador) e puderam realizar uma caminhada ecológica e observar a vegetação local. Os estudantes também conheceram toda a estrutura da usina e aprenderam um pouco mais sobre a produção de energia elétrica. A proposta foi de estimular a reflexão sobre as consequências do desmatamento e da expansão da poluição e da necessidade da preservação ambiental.



5.6 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A DMEE em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão de Minas Gerais - EMATER-MG mantiveram centro permanente de educação ambiental em área próxima à RPPN Rio das Antas, sendo que em 2019 foram registrados 1.574 atendimentos. Foram realizadas campanhas, cursos de capacitação, encontros, oficinas, visitas de campo, reuniões e comemorações em datas representativas ao meio ambiente, abordando os seguintes temas: biodiversidade, eficiência energética, fontes renováveis de energia e a Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas, de propriedade da DMED. As escolas de Poços de Caldas é o principal público do Centro de Educação, porém, em função da missão da EMATER-MG, a comunidade rural de Poços e região também é contemplada nas ações de boas práticas agrícolas oferecidas.

